



## *Lista Especial de Literatura Brasileira (Prof.º Donizete)*

**01.** Quando morre algum dos seus põem - lhe sobre a sepultura pratos, cheios de viandas, e uma rede (...) mui bem lavada. Isto, porque creem, segundo dizem, que depois que morrem tornam a comer e descansar sobre a sepultura. Deitam-nos em covas redondas, e, se são principais, fazem-lhes uma choça de palma. Não têm conhecimento de glória nem inferno, somente dizem que depois de morrer vão descansar a um bom lugar. (...) Qualquer cristão, que entre em suas casas, dão-lhe a comer do que têm, e uma rede lavada em que durma. São castas as mulheres a seus maridos.

Padre Manuel da Nóbrega

\* **vianda - qualquer espécie de alimento, comida, quitute.**

O texto, escrito no Brasil colonial,

a) pertence a um conjunto de documentos da tradição histórico-literária brasileira, cujo objetivo principal era apresentar à metrópole as características da colônia recém-descoberta.

b) já antecipa, pelo tom grandiloquente de sua linguagem, a concepção idealizadora que os românticos brasileiros tiveram do indígena.

c) é exemplo de produção tipicamente literária, em que o imaginário renascentista transfigura os dados de uma realidade objetiva.

d) é exemplo característico do estilo árcade, na medida em que valoriza poeticamente o "bom selvagem", motivo recorrente na literatura brasileira do século XVIII.

e) insere-se num gênero literário específico, introduzido nas terras americanas por padres jesuítas com o objetivo de catequizar os indígenas brasileiros.

**02.** (UFV) Leia a estrofe abaixo e faça o que se pede:

Dos vícios já desligados  
nos pajés não crendo mais,  
nem suas danças rituais,  
nem seus mágicos cuidados.

(ANCHIETA, José de. O auto de São Lourenço [tradução e adaptação de Walmir Ayala] Rio de Janeiro: Ediouro[s.d.].p. 110)

Assinale a afirmativa verdadeira, considerando a estrofe acima, pronunciada pelos meninos índios em procissão:

a) A presença dos meninos índios representa uma síntese perfeita e acabada daquilo que se convencionou chamar de literatura informativa

b) Os meninos índios representam a revolta dos nativos contra a catequese trazida pelos jesuítas, de quem querem libertar-se tão logo seja possível

c) Os meninos índios são figura alegóricas cuja construção como personagens atende a todos os requintes da dramaturgia renascentista

d) Os meninos índios estão afirmando os valores de sua própria cultura, ao mencionar as danças rituais e as magias praticadas pelos pajés

e) Os meninos índios representam o processo de aculturação em sua concretude mais visível, como produto final de todo um empreendimento do qual participaram com igual empenho a Coroa Portuguesa e a Companhia de Jesus.

**03.**

Ardor em firme coração nascido;  
pranto por belos olhos derramado;  
incêndio em mares de água disfarçado;  
rio de neve em fogo convertido:  
tu, que em um peito abrasas escondido;  
tu, que em um rosto corres desatado;  
quando fogo, em cristais aprisionado;  
quando crista, em chamas derretido.  
Se és fogo, como passas brandamente,  
se és fogo, como queimas com porfia?

Mas ai, que andou Amor em ti prudente!  
Pois para temperar a tirania,  
como quis que aqui fosse a neve ardente,  
permitiu parecesse a chama fria.

O texto pertencente a Gregório de Matos apresenta todas as seguintes características:

a) Trocadilhos, predomínio de metonímias e de símiles, a dualidade temática da sensualidade e do refreamento, antíteses claras dispostas em ordem direta.

b) Sintaxe segundo a ordem lógica do Classicismo, a qual o autor buscava imitar, predomínio das metáforas e das antíteses, temática da fugacidade do tempo e da vida.

c) Dualidade temática da sensualidade e do refreamento, construção sintática simétrica por simetrias sucessivas, predomínio figurativo das metáforas e pares antitéticos que tendem para o paradoxo.

d) Técnica naturalista, assimetria total de construção, ordem direta inversa, imagens que prenunciam o Romantismo.

e) Verificação clássica, temática neoclássica, sintaxe preciosista evidente no uso das antíteses, dos anacolutos e das alegorias, construção assimétrica.

**04.** A alternativa que apresenta as principais características do Baroco é:

a) Racionalismo, Universalismo, perfeição formal, presença de elementos da mitologia greco-latina e humanismo.

b) Pastoralismo, bucolismo, nativismo, tom confessional, espontaneidade dos sentimentos e exaltação da pureza, da ingenuidade e da beleza.

c) Preocupação formal, preferência por temas descritivos, objetivismo, apego à tradição clássica e vocabulário culto.

d) Subjetivismo e individualismo, eurocentrismo, patriarcalismo e nacionalismo exacerbado.

e) Apelo religioso, misticismo, erotismo, castigo como decorrência do pecado, fugacidade da vida e instabilidade das coisas.

**05.** Uel (2010) Assinale a alternativa que enumera corretamente as características do Arcadismo brasileiro presentes no poema de Tomás Antônio Gonzaga.

a) A presença do ambiente rústico; a transmissão da palavra poética ao autor; a celebração da vida familiar; a engenhosa elaboração pictórica do poema de maneira a dominarem as figuras de linguagem.

b) A presença do ambiente nacional; a supressão da palavra poética; a celebração da vida familiar; a construção pictórica do poema de maneira a dominarem as figuras de linguagem.

c) A presença do ambiente urbano; a transmissão da palavra poética ao autor; a celebração da vida rústica; a elaboração predominantemente hiperbólica do poema.

d) A presença de ambiente bucólico; a delegação da palavra poética a um pastor; a celebração da vida simples; a clareza, a lógica e a simplicidade na construção do poema.

e) A presença do ambiente nacional; a delegação da palavra poética a um pastor; a celebração da vida em sociedade; a construção racional do poema enfatizando o decoro e a discrição.

**06. TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Texto extraído de *Formação da Literatura Brasileira*, de Antônio Candido.

No Brasil, o homem de estudo, de ambição e de sala, que provavelmente era, encontrou condições inteiramente novas. Ficou talvez mais disponível, e o amor por Dorotéia de Seixas o iniciou em ordem nova de sentimentos: o clássico florescimento da primavera no outono.

Foi um acaso feliz para a nossa literatura esta conjunção de um poeta de meia idade com a menina de dezessete anos. O quarentão é o amoroso refinado, capaz de sentir poesia onde o

adolescente só vê o embaraçoso cotidiano; e a proximidade da velhice intensifica, em relação à moça em flor, um encantamento que mais se apura pela fuga do tempo e a previsão da morte:

“Ah! enquanto os destinos impiedosos não voltam contra nós a face irada, façamos, sim, façamos, doce amada, os nossos breves dias mais ditosos.”

(Unifesp 2009) Nos versos apresentados por Antônio Candido, fica evidente que o eu lírico:

- a) Reconhece a amada como única forma de não sofrer pela morte.
- b) Se mostra frustrado e angustiado pela possibilidade de morrer.
- c) Considera o presente desagradável, tanto quanto a morte iminente.
- d) Se entrega ao amor da amada para burlar o tempo e atrasar a morte.
- e) Convida a amada a aproveitar o presente, já que a morte é inevitável.

**07.** Tradicionalmente, a poesia do Romantismo brasileiro é dividida em três diferentes gerações. Sobre elas, estão corretas as seguintes proposições:

I. A primeira geração do Romantismo brasileiro ficou marcada pela inovação temática e pelo experimentalismo. Também conhecida como fase heroica do Romantismo, tinha como principal projeto literário a retomada dos modelos clássicos europeus;

II. O sofrimento, a dor existencial, a angústia e o amor sensual e idealizado foram os principais temas da literatura produzida durante a segunda fase do Romantismo. Seus principais representantes foram Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela e Junqueira Freire;

III. Da primeira fase do Romantismo brasileiro destacam-se nomes como José de Alencar e Gonçalves Dias, responsáveis por imprimir em nossa literatura o sentimento de nacionalismo e anticolonialismo;

IV. Entre as principais características da poesia romântica da terceira geração, estão o interesse por temas religiosos, os dualismos que bem representam o conflito espiritual do homem do início do século XIX, o emprego de figuras de linguagem e o uso de uma linguagem rebuscada;

V. O Condoreirismo, importante corrente literária que marcou a terceira geração da poesia romântica no Brasil, teve como principal representante o poeta Castro Alves, cujo engajamento na poesia social lhe rendeu a alcunha de “poeta dos escravos”.

- a) II, III e V.
- b) I e IV.
- c) II, IV e V.
- d) II e IV.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**08.** Sobre a prosa no Romantismo brasileiro, é incorreto afirmar:

a) Um de seus principais representantes foi José de Alencar, que, por meio das obras *Iracema*, *O gaúcho* e *Senhora*, conseguiu transitar entre as diferentes vertentes da prosa romântica brasileira, além de ter contribuído também para a poesia do período.

b) O romance indianista e histórico encontrou no índio brasileiro a sua mais autêntica expressão de nacionalidade. Foi uma das principais tendências do Romantismo brasileiro, realizando o projeto literário de construção de uma literatura que retratasse nossa identidade cultural.

c) O romance regional, representado por nomes como José de Alencar, Franklin Távora e Visconde de Taunay, contribuiu muito para a formação da literatura brasileira, bem como para a nossa autonomia literária. Como não possuíam moldes europeus nos quais pudessem espelhar-se, os escritores regionalistas criaram seus próprios modelos, retratando na prosa os quatro cantos do país.

d) Álvares de Azevedo é considerado como um dos principais nomes da prosa romântica brasileira. Foi o único escritor que transitou entre as suas diferentes vertentes por meio de obras que representavam o romance indianista e histórico, o romance regional e o romance urbano.

e) Por retratar a realidade da burguesia e do homem das grandes cidades, o romance urbano alcançou grande popularidade entre os leitores, obtendo maior êxito em relação aos romances indianista e regional. Nessa fase, destacaram-se os escritores Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar.

**09.** A escola realista, que contou com nomes como Machado de Assis, Raul Pompéia e Aluísio Azevedo, teve como principais características:

- a) retorno aos ideais românticos defendidos pela literatura indianista de José de Alencar;
- b) preocupação com a métrica e com a metalinguagem na arte literária;
- c) retratar a sociedade e suas mazelas, em uma linguagem irônica e impiedosa sobre o homem e suas máscaras sociais.
- d) confronto direto com o ideário religioso, estabelecendo um paradoxo com a literatura barroca.
- e) defesa da cultura popular brasileira, resgatando símbolos e arquétipos do folclore nacional.

**10.** O Realismo, escola literária cujo principal representante brasileiro foi Machado de Assis, tem como característica principal a retratação da realidade tal qual ela é, fugindo dos estereótipos e da visão romaneada que vigorava até aquele momento. Sobre o contexto histórico no qual o Realismo está situado, são corretas as proposições:

I- O Brasil vivia tempos de calmaria política e social, havia um clima de conformidade, configurando o contentamento da colônia com sua metrópole, Portugal.

II- Em virtude das intensas transformações sociais e políticas, o Brasil é retratado com fidedignidade, reagindo às propostas românticas de idealização do homem e da sociedade.

III- O país vivia o declínio da produção açucareira e o deslocamento do eixo econômico para o Rio de Janeiro em razão do crescimento do comércio cafeeiro.

IV- Tem grande influência das teorias positivistas originárias na França, onde também havia um movimento de intensa observação da realidade e descontentamento com os rumos políticos e sociais do país.

V- Surgiu na segunda metade do século XX, quando no mundo eclodiram as teorias de expansões territoriais que culminaram nas duas grandes guerras. O Realismo teve como propósito denunciar esse panorama de instabilidade mundial.

Estão corretas:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.
- e) I e V estão corretas.

**11.** O cortiço

Fechou-se um entra-e-sai de marimbondos defronte daquelas cem casinhas ameaçadas pelo fogo. Homens e mulheres corriam de cá para lá com os tarecos ao ombro, numa balbúrdia de doidos. O pátio e a rua enchiam-se agora de camas velhas e colchões espcados. Ninguém se conhecia naquela zumba de gritos sem nexo, e choro de crianças esmagadas, e pragas arrancadas pela dor e pelo desespero. Da casa do Barão saíam clamores apopléticos; ouviam-se os guinchos de Zulmira que se espolinhava com um ataque. E começou a aparecer água. Quem a trouxe? Ninguém sabia dizê-lo; mas viam-se baldes e baldes que se despejavam sobre as chamas.

Os sinos da vizinhança começaram a badalar.

E tudo era um clamor.

A Bruxa surgiu à janela da sua casa, como à boca de uma fofalha acesa. Estava horrível; nunca fora tão bruxa. O seu moreno trigueiro, de cabocla velha, reluzia que nem metal em brasa; a sua crina preta, desgrenhada, escorrida e abundante como as das éguas selvagens, dava-lhe um caráter fantástico de fúria saída do inferno. E ela ria-se, ébria de satisfação, sem sentir as queimaduras e as feridas, vitoriosa no meio daquela orgia de fogo, com que ultimamente vivia a sonhar em segredo a sua alma extravagante de maluca.

la atirar-se cá para fora, quando se ouviu estalar o madeiramento da casa incendiada, que abateu rapidamente, sepultando a louca num montão de brasas.

(Aluísio Azevedo. O cortiço)

O caráter naturalista nessa obra de Aluísio Azevedo oferece, de maneira figurada, um retrato de nosso país, no final do século XIX. Põe em evidência a competição dos mais fortes, entre si, e estes, esmagando as camadas de baixo, compostas de brancos pobres, mestiços e escravos africanos. No ambiente de degradação de um

cortiço, o autor expõe um quadro tenso de misérias materiais e humanas. No fragmento, há várias outras características do Naturalismo. Aponte a alternativa em que as duas características apresentadas são corretas.

- Exploração do comportamento anormal e dos instintos baixos; enfoque da vida e dos fatos sociais contemporâneos ao escritor.
- Visão subjetivista dada pelo foco narrativo; tensão conflitiva entre o ser humano e o meio ambiente.
- Preferência pelos temas do passado, propiciando uma visão objetiva dos fatos; crítica aos valores burgueses e predileção pelos mais pobres.
- A Onisciência do narrador imprime-lhe o papel de criador, e se confunde com a ideia de Deus; utilização de preciosismos vocabulares, para enfatizar o distanciamento entre a enunciação e os fatos enunciados.
- Exploração de um tema em que o ser humano é aviltado pelo mais forte; predominância de elementos anticientíficos, para ajustar a narração ao ambiente degradante dos personagens.

**12.** Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre o Naturalismo no Brasil.

- O Naturalismo, por seus princípios científicos, considerava as narrativas literárias exemplos de demonstração de teses e ideias sobre a sociedade e o homem.
- O Naturalismo usou elementos da natureza selvagem do Brasil do século XIX para defender teses sobre os defeitos da cultura primitiva.
- A valorização da natureza rude verificada nos poetas árcades se prolonga na visão naturalista do século XIX, que toma a natureza decadente dos cortiços para provar os malefícios da mestiçagem.
- O Naturalismo no Brasil esteve sempre ligado à beleza das paisagens das cidades e do interior do Brasil.
- O Naturalismo do século XIX no Brasil difundiu na literatura uma linguagem científica e hermética, fazendo com que os textos literários fossem lidos apenas por intelectuais.

**13.** Rejeitando os ideais românticos, retomam a tradição clássica, defendem o princípio da "arte pela arte" e supervalorizam a linguagem preciosa.

O texto acima se refere a poetas:

- parnasianos
- naturalistas
- simbolistas
- modernistas
- árcades

**14.** Assinale a alternativa em que se caracteriza a estética simbolista.

- Culto do contraste, que opõe elementos como amor e sofrimento, vida e morte, razão e fé, numa tentativa de conciliar pólos antagônicos.
- Busca do equilíbrio e da simplicidade dos modelos greco-romanos, através, sobretudo, de uma linguagem simples, porém nobre.
- Culto do sentimento nativista, que faz do homem primitivo e sua civilização um símbolo de independência espiritual, política, social e literária.
- Exploração de ecos, assonâncias, aliterações, numa tentativa de valorizar a sonoridade da linguagem, aproximando-a da música.
- Preocupação com a perfeição formal, sobretudo com o vocabulário carregado de termos científicos, o que revela a objetividade do poeta.

**15.**

Psicologia de um vencido  
"Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!"

(ANJOS, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.)

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como:

- a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas, o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como "Monstro de escuridão e rutilância" e "Influência má dos signos do zodíaco".
- a seleção lexical emprestada do cientificismo, como se lê em "carbono e amoníaco", "epigênese da infância", "frialdade inorgânica", que restitui a visão naturalista do homem.
- a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética e o desconcerto existencial.
- a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

**16.** Observe as afirmações abaixo e associe os nomes das vanguardas europeias do início do século passado com suas principais características.

- Surrealismo
- Futurismo
- Dadaísmo

- ( ) A arte representa o movimento incansável da vida urbana.  
( ) Irrracionalismo interpretativo  
( ) "Arte do sonho"  
( ) Quebra dos valores artísticos ligados ao belo e à ideologia norteadora  
( ) Representação incoerente  
( ) Culto ao mundo moderno e suas representações: a máquina, a indústria, etc.  
( ) Associações alucinatórias e ligação com o mundo psíquico  
( ) Destruição do passado

A sequência que preenche as lacunas corretamente é, respectivamente:

- 2 – 3 – 1 – 3 – 3 – 2 – 1 – 2
- 2 – 1 – 1 – 3 – 1 – 2 – 1 – 2
- 2 – 2 – 3 – 3 – 3 – 2 – 1 – 2
- 2 – 3 – 1 – 3 – 1 – 3 – 3 – 2
- 3 – 3 – 1 – 2 – 3 – 2 – 1 – 3

**17.** Sobre os poemas da primeira geração modernista, é correto afirmar apenas:

- São marcados pelo formalismo: a métrica e a rima estão entre suas prioridades. Durante esse período, deu-se prioridade para a composição de sonetos, retomando assim os moldes literários clássicos.
- Os poemas modernistas apresentam relação dialógica com os poemas do simbolismo: o abuso de figuras de linguagem e de elementos sensoriais que permitem uma viagem sinestésica marca a poesia dessa fase.
- Os poemas da fase heroica do modernismo são marcados pela desconstrução e pela subversão da sintaxe: as palavras não são dispostas de maneira convencional no papel, caracterizando assim a poesia-práxis.
- Nos poemas da primeira geração modernista, também denominada "fase heroica", os poetas estabeleceram novos paradigmas de arte, desvincilhando-se do modelo clássico europeu e transgredindo a forma e o conteúdo do poema.

**18.** Sobre a Segunda Geração do Modernismo, é correto afirmar:

- Foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação das conquistas dos primeiros modernistas;
- Valorização de uma linguagem rebuscada e metalinguística;
- Os poetas do período tinham liberdade para escolher formas como o soneto ou o madrigal, sem que isso significasse uma volta a estéticas do passado, como o Parnasianismo;
- Valorização do conteúdo sonoro e visual, disposição assimétrica dos versos no papel, possibilidade de diversas leituras através de diferentes ângulos;
- No plano temático, a abordagem do cotidiano continuou sendo explorada, mas os poetas voltaram-se também para problemas

sociais e históricos, além de manifestarem inquietações existenciais e religiosas que ampliaram as proposições da fase anterior.

- a) Apenas 2 e 4 são corretas.
- b) 1, 3 e 5 são corretas.
- c) 3, 5 e 4 são corretas.
- d) 2, 3 e 5 são corretas.
- e) apenas 4 está correta.

**19.** O romance de Clarice Lispector:

Filia-se à ficção romântica do século XIX, ao criar heroínas idealizadas e mitificar a figura da mulher.

Define-se como literatura feminista por excelência, ao propor uma visão da mulher oprimida num universo masculino.

Prende-se à crítica de costumes, ao analisar com grande senso de humor uma sociedade urbana em transformação.

Explora até às últimas consequências, utilizando embora a temática urbana, a linha do romance neo naturalista da geração de 30.

Renova, define e intensifica a tendência introspectiva de determinada corrente de ficção da segunda geração modernista.

**20.** É correto afirmar que, em Morte e Vida Severina:

- a) A alternância das falas de ricos e de pobres, em contraste, imprime à dinâmica geral do poema o ritmo da luta de classes.
- b) A visão do mar aberto, quando Severino finalmente chega ao Recife, representa para o retirante a primeira afirmação da vida contra a morte.
- c) O caráter de afirmação da vida, apesar de toda a miséria, comprova-se pela ausência da ideia de suicídio.
- d) As falas finais do retirante, após o nascimento de seu filho, configuram o “momento afirmativo”, por excelência, do poema.
- e) A viagem do retirante, que atravessa ambientes menos e mais hostis, mostra-lhe que a miséria é a mesma, apesar dessas variações do meio físico.